

# O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

**SIMÕES FILHO**

## KSR na mira do Ministério Público

Dez demissões por justa causa, somente este ano, foram registradas na KSR. O fato inusitado causou estranheza à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Por conta disso, o Ministério Público foi acionado e fará uma investigação sobre esta ação e outras irregularidades.

Um dos casos que mais chamam a atenção é a do operador demitido por justa causa após perder um dos dedos da mão em um acidente com uma máquina na empresa, que não possuía nenhum tipo de sinalização. A KSR emitiu a CAT e o INSS concedeu benefício ao trabalhador. Na volta ao trabalho, ele recebeu a demissão.

Como se não bastassem às demissões injustas e "estranhas", o caso acima prova que a empresa é descuidada em relação à segurança no trabalho. O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho está tomando as providências cabíveis, junto ao Ministério Público. A entidade não permitirá que tais abusos fiquem impunes e, muito menos, que novos casos voltem a acontecer.

## Denúncia de exploração na Facchini P4

## Camaçari é destaque em reunião da Ford P2

**INTERNACIONAL**

## Metalúrgicos baianos com representatividade internacional

*Francisco Souza, diretor do STIM-Camaçari, foi eleito secretário geral da União Internacional dos Sindicatos de Metalurgia e Mineração (UIS MM), durante Congresso*



Congresso da UIS MM reafirmou a luta em defesa do direito do trabalhadores no mundo

**BRASIL**

## Centrais unidas pelo fim do Fator Previdenciário

As centrais sindicais se reuniram na sede da CTB, semana passada, para definir as ações unitárias que devem ser promovidas durante o mês de novembro, pelo Fim do Fator Previdenciário e em defesa da Agenda da Classe Trabalhadora, aprovada em junho de 2010, na 2ª Conclat. Durante a reunião, os sindicalistas reforçaram a relevância de construir uma agenda de atividades para os próximos meses para impedir a aprovação dos PLs que estão em tramitação no Congresso Nacional e representam um retrocesso para a classe trabalhadora.

O objetivo é promover pelo menos duas atividades, de caráter nacional. A primeira no próximo dia 12, em São Paulo, e outra no dia 26, em Brasília, data da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A intenção dos dirigentes é levar mais de 10 mil em frente à sede do Banco Central.

Esta semana, os representantes das centrais voltam a se reunir na sede da CTB para definir o formato das atividades. As centrais também divulgarão uma Nota Unitária chamando a atenção para os PLs em tramitação, que representam um ataque aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

## ACIDENTES

## Ataque à saúde: empresas ignoram a CAT

Todo trabalhador vítima de acidente tem direito de receber a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Esse documento precisa ser cadastrado, junto ao INSS, para facilitar e agilizar o registro dos Acidentes de Trabalho e das Doenças Ocupacionais, pelo empregador, havendo ou não afastamento do trabalho por parte do acidentado.

O problema é que este cadastro tem sido ignorado por parte de muitas empresas e não chega às mãos de muitos trabalhadores. Segundo a entidade, o registro da CAT só começou a ser fiscalizado pela antiga DRT, hoje Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, após várias denúncias feitas pelo Sindicato. Mesmo assim, ainda há muitas dificuldades para que as empresas forneçam a CAT, que é grande importância para a proteção dos direitos dos trabalhadores, pois preserva a sua saúde e o ambiente de trabalho. O Sindicato pede aos trabalhadores que exijam sempre seus direitos e, em caso de recusa das empresas, entrem em contato com o sindicato de base.

## EXPEDIENTE

## O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 28/10/2013

## Presidente:

Aurino Pedreira

## Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

## Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

## Estagiária em jornalismo:

Mílina Carvalho

## Ilustrações: Rezende

## Impresso na Gráfica da Federação dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010 Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

## MUNDO

## Sindicato de Camaçari no Comitê Internacional dos trabalhadores da Ford

Operários do Brasil, Espanha, Alemanha, Canadá, Bélgica, Suécia, Austrália, Rússia, Tailândia, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos participaram do Encontro Internacional dos Trabalhadores da Ford, realizado em Detroit, EUA, entre os dias 16 e 18 de outubro.

O Encontro foi organizado pela UAW, um dos maiores e mais antigos sindicatos dos Estados Unidos. O evento debateu as consequências da organização mundial dos trabalhadores na Ford, a perseguição na Ford na Índia, na Tailândia, no México e no Brasil.

Os funcionários da Ford Camaçari foram representados pelo presidente do Sindicato, e membro da CTB, Julio Bonfim. Ele foi convidado pelos organizadores do evento para participar do grupo executivo, responsável pela organização e formalização do Comitê

Internacional junto à direção mundial da Ford. "O encontro é a consolidação e organização dos trabalhadores em todo mundo. Conseguimos através do comitê as reintegrações de dezenas de trabalhadores na Índia", diz.

Júlio Bonfim também relatou a preocupação do Sindicato de Camaçari, com a saída de empresas de autopeças dentro do complexo Ford. "O Sindicato de Camaçari foi elogiado pelos integrantes sindicais de todos os países pelo trabalho que está fazendo nas reintegrações de trabalhadores e pelo crescimento econômico, como salário e PLR, no complexo Ford", explicou.

Os dirigentes da Ford, Mark Fields (Presidente das Américas Ford Motor Company), e John Fleming (Presidente Executivo Ford Motor Company), participaram da reunião com a executiva do comitê em um dos dias do Encontro.



Encontro nos Estados Unidos reúne funcionários da Ford de diversas partes do mundo

## CAMAÇARI

## Reintegrações e luta contra demissões

Sindicato dos Metalúrgicos demonstram força mais uma vez. Foram feitas 6 reintegrações e a suspensão de mais de 37 demissões que iriam ser feitas pela Lear, no retorno das férias coletivas. A entidade diz que não aceita esse posicionamento das empresas de autopeças e da Ford. "Não aceitaremos demissões em massa e exigiremos as reintegrações e condições para esses trabalhadores. Os metalúrgicos não podem ser prejudicados pela ganância e avareza dos patrões", diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

## MOVIMENTO SINDICAL

# Baiano é eleito secretário geral da UIS MM

O 2º Congresso da União Internacional dos Sindicatos de Metalurgia e Mineração, realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 23 e 25 de outubro, teve como grande destaque a eleição da nova diretoria da entidade. E a Bahia, mais uma vez, mostrou seu protagonismo. O baiano Francisco de Souza, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, foi escolhido como novo secretário geral da UIS MM.

“Nossa Federação hoje vive um momento de grande fortalecimento em nível mundial. É papel de cada UIS atuar para que o sindicalismo de classe defendido pela FSM ganhe amplitude. É nossa obrigação lutar pela transformação da sociedade, sempre a partir da unidade de ação e do protagonismo da classe trabalhadora”, disse Francisco Souza no discurso de posse.

A delegação da Bahia, composta por 13 dirigentes sindicais da Fetim e dos sindicatos de base, participou ativamente do evento, uma grande oportunidade para a categoria unir forças, na defesa dos direitos dos trabalhadores e no combate à ofensiva capitalista.



Francisco Souza (branco), novo secretário geral da UIS MM

## Congresso em defesa dos trabalhadores

Delegados de 23 países participaram do 2º Congresso da União Internacional dos Sindicatos de Metalurgia e Mineração, realizado por diversas entidades, entre elas a Fitmetal, que vem agindo ativamente na organização do movimento sindical metalúrgico no Brasil. Com debates enriquecedores, o evento possibilitou a troca de informações e experiências. Essa diversidade rendeu um documento importante. A “Carta do Rio de Janeiro” faz um balanço da conjuntura geopolítica atual, analisa o papel da classe trabalhadora nesse contexto, se posiciona com veemência contra a criminalização sindical e defende a necessidade de fortalecer o sindicalismo classista. Esses temas permearam o evento nos três dias de discussão.

Uma das questões mais debatidas é a necessidade de combater o modelo de crescimento econômico imposto pelo capitalismo. “Diante da atual crise, o imperialismo reage com ainda mais violência e terrorismo global, no sentido de impedir a ascensão de outros atores e garantir a manutenção de seus privilégios históricos”, diz um trecho da Carta.

O Congresso também destacou o prejuízo das demissões, a crescente terceirização no mundo e a desvalorização dos salários. Um dos caminhos seria a criação de leis mais duras para impedir as demissões coletivas, o fim da privatização de serviços públicos, da subcontratação e precarização do trabalho.



Congresso da UIS MM reuniu trabalhadores de 23 países, no Rio de Janeiro

## CTB defende unidade classista

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil prestigiou o evento e defendeu a unidade da classe trabalhadora em nível mundial e o fortalecimento do sindicalismo classista.

O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, destacou ser tarefa de todos os sindicalistas ratificar a luta pela unidade. “Nossa Central consegue enxergar o cerco imposto pela crise do capitalismo. Para nós, tem sido oportuno dialogar mais e melhor com a classe trabalhadora. Os problemas dos trabalhadores dos outros países são os mesmos que afetam os brasileiros. A luta nos une, nada nos separa”, disse.

O presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, chamou a atenção para a importância de combater a criminalização e lutar para que o trabalhador não continue pagando a conta dos abusos do capitalismo. “Os metalúrgicos e mineradores têm sofrido com a política conservadora imposta pelas grandes empresas, pelo sistema financeiro, pagando quase sempre com demissões. Isso é inaceitável”, destaca.

SIMÕES FILHO

# Facchini desrespeita os trabalhadores

Depois de muitas denúncias, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho esteve reunido em assembleia com os trabalhadores da Facchini, no último dia 23. A empresa está “deitando e rolando” nos trabalhadores, com descontos impróprios, falta de respeito e salários injustos.

Na empresa, um ajudante tem o mesmo salário de um soldador e nenhum deles recebe insalubridade. O Plano de Cargos e Salários só existe

no papel. Como se não bastasse, há quatro meses, a Facchini não paga o dissídio aos trabalhadores, mas, faz o desconto da taxa assistencial.

O funcionário que se acidenta perde o direito da Participação dos Resultados. Segundo as denúncias, a empresa cortou os benefícios que acidentado deveria continuar recebendo. Além disso, as faltas, que devem ser descontadas no final do mês, de acordo com as normas da CLT, estão sen-

do descontadas na quinzena.

Todas estas pautas foram discutidas na assembleia com os trabalhadores na empresa. Pressionada, a diretoria da Facchini marcou uma reunião com o Sindicato para o dia 4 de novembro, às 10h. “Se a situação não for resolvida, o caso será levado aos órgãos competentes do poder público. Não vamos admitir que a empresa continue assediando o trabalhador”, afirma um diretor do Sindicato.

ESPORTE

## Chuva de gols

13 gols foram marcados na rodada do Campeonato dos Metalúrgicos deste domingo (27). O Arsenal venceu o Borussia por 6 a 1. DHL fez 5 a 1 na Magna Cosma; e a KSR derrotou a Manserv por 1 a 0.

Acompanhe as informações sobre as próximas rodadas no site [www.metalurgicosdabahia.org.br](http://www.metalurgicosdabahia.org.br)

MULHER

## A importância do Outubro Rosa

O Outubro rosa foi criado com o objetivo de conscientizar as mulheres sobre a importância de fazer os exames que detectam o câncer de mama. A ação é realizada em todo o país e foi aderida por diversas empresas.

Os metalúrgicos, claro, não ficaram de fora. Durante todo este mês, o site e o boletim da categoria ganharam a cor do movimento. O rosa substituiu as cores padrões e invadiu os meios de comunicação dos metalúrgicos para chamar a atenção para a saúde da mulher.

Representantes da categoria também participaram de várias ações, como a caminhada realizada neste domingo (27), no Dique do Tororó, em Salvador.

E falando nas mulheres, não deixe de visitar a página das metalúrgicas no facebook. O link está disponível no ícone *Departamento/Mulher* no site [www.metalurgicosdabahia.org.br](http://www.metalurgicosdabahia.org.br).



Funcionários da Fachinni denunciam problemas ao Sindicato

IRREGULARIDADES

## Trabalhadores denunciam problemas na INBOBE, em Simões Filho

Depois de muitas denúncias, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho se reuniu em assembleia com os trabalhadores da empresa INBOBE, nesta sexta-feira (25). Assédio moral e ameaças de suspensões por conta de extras forçadas são as principais queixas. Problemas com o transporte e com o banheiro também foram pautados.

O gerente geral está forçando os trabalhadores a fazerem extras das 17h20 às 21h. Quando o trabalhador alega não poder ficar é ameaçado com possível suspensão. Humilhação e falta de respeito são comuns no tratamento deste gestor com os empregados. Ele, inclusive, já teria ameaçado alguns funcionários com “promessa” de demissão.

Como se não bastasse, o transporte não oferece nenhum tipo de segurança. Há somente um banheiro para os 85 funcionários, quente e sem ventilação. No vestiário foi colocado apenas um chuveiro. A economia de espaço gera filas e mais filas durante o uso. Alguns trabalhadores relataram que, por conta da fila muito grande, se faz necessário “usar o mato” que fica nas dependências da empresa... Armários danificados com portas arrancadas completam a precariedade do local de trabalho.

O Sindicato irá apurar as denúncias e tomar as devidas providências junto aos órgãos competentes. A entidade não permitirá que tais abusos e cobrará o respeito e cuidado com o trabalhador.